



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (CCH)

PROGRAMA E PLANEJAMENTO DE CURSO

CURSOS: Bacharelado e Licenciatura em FILOSOFIA

DEPARTAMENTO: Filosofia

DISCIPLINA: SEMINÁRIO DE LEITURA EM TEMAS DE ÉTICA A
CÓDIGO: HFI0109

CARGA HORÁRIA: 30h

NÚMERO DE CRÉDITOS: 02

PRÉ-REQUISITO: ***

DOCENTE: Vânia Dutra de Azeredo

2018.2

EMENTA: Estudo do texto de Habermas “A filosofia como guardador de lugar e intérprete” e de “Consciência moral e agir comunicativo”, a fim de verificar no pensamento habermasiano a proposição de um fundacionismo moderado em ética; apresentado na busca de uma justificação racional para as normas morais a partir dos pressupostos necessários da argumentação em geral, recusando, com isso, um fundacionismo absoluto que se coloque para além da história e do assentimento dos envolvidos. Habermas revê o papel da filosofia, que passa a ser de intérprete e guardiã da racionalidade, bem como a dimensão da razão, entendida, por ele, como dialogal ao invés de monológica.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Compreender, a partir do texto de Habermas “A filosofia como guardados de lugar e intérprete”, as considerações filósofo sobre a ética do discurso, procurando mostrar que há no pensamento habermasiano a proposição de um fundacionismo moderado em ética, enquanto se apresenta na busca de uma justificação racional para as normas morais a partir dos pressupostos necessários da argumentação em geral; recusando, com isso, um fundacionismo absoluto que se coloque para além da história e do assentimento dos envolvidos, levando Habermas a rever o papel da filosofia, que passa a ser de intérprete e guardiã da racionalidade e a dimensão da razão, entendida como dialogal ao invés de

monológica.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, leitura analítica de textos e discussões em sala de aula.

AVALIAÇÕES:

Será processual mediante a leitura e a discussão dos textos constantes na bibliografia básica e a entrega de um trabalho no final do semestre.

•

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. A filosofia como juiz da cultura
 - 1.1 O paradigma da consciência
 - 1.2 Crítica de Habermas a Kant
 - 1.3 Crítica de Habermas a Hegel
 - 1.4 Crítica de Habermas a Marx
2. A filosofia como intérprete e guardião da racionalidade
 - 2.1 A diferença entre juiz e intérprete da cultura
 - 2.2 O compreender ao invés do dizer por que 'p' é o caso
 - 2.3 O conceito de razão dialogal
 - 2.4 A filosofia como intérprete da cultura
3. A ética do discurso
 - 3.1 Fundamentação Lógico-Semântica
 - 3.2 Fundamentação Pragmático-Linguística
 - 3.3 Os atos de fala de Austin
 - 3.4 A ética do discurso
 - 3.5 O fundacionismo moderado em Habermas

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

HABERMAS, J. *Consciência moral e agir comunicativo*. Trad. Guido Antônio Almeida. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.

_____. "Para o uso pragmático, ético e moral da razão prática", In: *Dialética e liberdade*, Ernildo Stein e Luís Alberto De Boni (org.), Porto Alegre, Vozes, p. 288 - 304.

HABERMAS, J. *Moralbewusstsein und Kommunikatives Handeln*. 4 ed. Frankfurt am

Main: Suhrkamp, 1991.

Bibliografia Complementar:

APEL, Karl-Otto. *Estudos de moral moderna*, Trad. de Benno Disching, Petrópolis, vozes, 1994.

AUSTIN, J. L. *Quando dizer é fazer*, Trad. de Danilo Marcondes de Souza Filho, Porto Alegre, Artes Médicas, 1990.

CARNAP, Rudolf. "Pseudoproblemas na filosofia", In: *Coleção Os pensadores*, São Paulo, abril cultural, 1980.

HUME. *Tratado da natureza humana*. Trad. Serafim Fontes. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2001.

MOORE. Princípios Éticos. In: *Coleção Os Pensadores*. Trad. Luiz João Baraúna. São Paulo: Abril, 1980.

OLIVEIRA, Manfredo. *Reviravolta linguístico-pragmática na filosofia contemporânea*. São Paulo: Loyola, 2006.

ROUANET, Sérgio Paulo, "Ética iluminista e ética discursiva", In: *Tempo brasileiro*, 1989, p. 23 - 78.

WITTGENSTEIN. *Investigações filosóficas*. Trad. José Carlos Bruni, In: *Coleção Os pensadores*, São Paulo, abril cultural, 1984